

Código Coleção:	1098L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Inscrito no PNLD Literário na categoria e gênero "conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular", com os temas "Outros temas (Encontros com a diferença)", AGORA, com autoria de Ilan Brenan e ilustrações de Guilherme Frederico Karsten, foi publicado em 2018 pela Editora do Serviço Social da Indústria - SESI. A obra contém 42 páginas nas quais se distribuem ilustrações que mantêm relação entre si a partir de uma assertiva: diferentes situações acontecem em diferentes lugares e culturas ao mesmo tempo. Destinada a leitores do Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano, a obra permite que professores explorem diferentes aspectos do tema escolhido tais como o tempo, as diferenças entre culturas e grupos humanos. A obra "Agora" é, sobretudo, um livro de imagens. Evidentemente, o argumento textual que conduz a leitura e o enquadra como conto, ainda que bem simples, tem sua importância, mas a leitura das imagens é o que mais preenche a imaginação proposta inicialmente sobre o que fazem naquele instante as pessoas em diferentes lugares do mundo. Dormindo, acordando, estudando, soltando pipa... em cada país retratado nas ilustrações o leitor verá crianças e adultos em situações características de sua cultura ou em atos universais, ou numa junção das duas coisas - fazendo algo universal do jeito peculiar que só seu povo faz. A obra, portanto, não pretende esgotar a leitura no texto verbal. O leitor é instado a transpor o escrito e, a partir do texto visual, ampliar as informações sobre o que estes personagens fazem, sentem ou pensam nesse tempo compartilhado com os demais, esse tempo mitificado em que todos estão unidos embora separados pela distância, pelas línguas e pelas culturas. A representação do tempo está dada tanto nas ações das personagens que fazem parte das ilustrações quanto nas sentenças verbais no gerúndio, reforçando a sincronicidade de ações em desenvolvimento. A obra apresenta material de apoio ao professor que poderá não só auxiliá-lo na abordagem da obra em sala de aula como também possibilitar o diálogo com a BNCC.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Para tratar dos itens avaliados nessa passagem, faz-se necessário lembrar que a obra em análise é um livro em que predominam imagens e, portanto, não tem a obrigação de atender a todos os itens considerando-se o que se esperaria de um texto literário voltado para um público mais maduro. Dito isso, passa-se aos itens 121-124: a obra é literária, trabalha a função poética e não exclusivamente a referencialidade e, embora não lide com figuras de linguagem stricto sensu, opera com a relação metafórica entre imagem e palavra e com o valor metafórico das próprias imagens, nascendo daí uma obra isenta de clichês e, por sua natureza, polissêmica. A justificativa para esses itens de avaliação podem ser verificadas respectivamente nas páginas 06 (na qual se vê uma criança lendo, deitada sobre um tapete que representa o mapa mundi, o que sugere a sincronicidade, o agora que dá título à obra), 09 (em que crianças judias e palestinas brincam de esconde-esconde, sugerindo-se que há possibilidade de interação entre os povos e que as crianças não se escondem por medo da morte, mas para brincar). Filiada às narrativas como crônicas, contos e textos da tradição popular, a obra mostra ações do cotidiano com humor como se vê nas páginas 13-14 (levando bronca), 19-20 (rindo) e 31-32 (fazendo xixi) mas também com seriedade como se vê em outros momentos: p 17-18 (chorando), p 21-22 (vendo um filme de terror), p 27-28 (comendo brócolis). O texto está parcialmente de acordo com o gênero, pois carece de elementos estruturais, como personagens desenvolvendo ações durante um tempo e um lugar; é possível dizer que corresponde parcialmente de modo adequado porque ao juntar texto visual com texto verbal apresenta vários personagens realizando diferentes ações em diferentes lugares num mesmo tempo indefinido e de duração indefinida. Não chega, portanto, a romper com o gênero tradicional, não apresenta apologia a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes; não explora ideias de violência ou morte de forma acrítica. Quanto aos itens 1.2.9 a 1.2.11, a obra apresenta um vocabulário acessível, de acordo com a faixa etária e relacionado ao que prevê a BNCC: (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação como também (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. Por fim, a obra não faz apologia a exclusão e preconceito, nem da violência ou da gratuidade da morte. Comprovam-no as páginas 9-10; 23-24 e 25-26.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia constante interação com o texto verbal da primeira à última página. Exemplos disso ocorrem nas páginas 7-8, acordando no Japão,	

ou 9-10, brincando de esconde-esconde em Jerusalém. O texto visual nessa obra tem um papel muito significativo pois, dada a simplicidade das proposições do texto verbal, as propostas imagéticas de leitura é que desenvolvem uma série de informações sobre o contexto, sobre os personagens, sobre o modo como praticam a ação referida pelo texto verbal e muitos outros detalhes que podem ser percebidos pelo leitor, contribuindo para seu desenvolvimento como leitor literário. Cores, volume e proporção são muito utilizados, ainda que as imagens sejam compostas como desenhos infantis; exemplos podem ser vistos nas ilustrações das páginas 23-24 e 33-34, em que se vê meninos empinando pipa numa comunidade (favela) do Rio de Janeiro e crianças dormindo na Rússia - fato que se percebe pela referência às bonecas russas produzidas para caber uma dentro da outra de modo semelhante à diferença de tamanho das crianças na cama. Há imagens que sugerem múltiplos sentidos, como por exemplo as ilustrações da página 29-30 onde um há um menino cantando num quarto. Dá para se supor que seja na Inglaterra, mas os Posters, as expressões de seus pais espiando da porta e outros elementos visuais permitem pensar se está tudo bem com ele ou não. O texto está isento de apologia a quaisquer preconceitos e comportamentos excludentes; também está isento de exploração da violência ou da morte.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Ao trabalhar o tema "encontro com as diferenças", a obra promove a inserção do jovem leitor em diferentes situações e diferentes culturas. Exemplo disso é a ilustração das crianças estudando na China (p. 15-16) se para saber que é a China basta reconhecer a muralha ao fundo, há uma serie de detalhes a investigar que ampliam os conhecimentos sobre a cultura chinesa: a educação musical, os diferentes instrumentos, vestuário etc. A abordagem desse tema não é homogeneizante e, por isso mesmo, adequada ao público a que se destina (Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano), possibilitando diferentes perspectivas uma vez que estão contempladas ao longo da obra diversas culturas, povos e indivíduos (p 9-10, 11-12, 21-22 etc). Exatamente pelo seu caráter plural, comprovado nos exemplos previamente dados, a obra estimula a inserção social e pró-atividade do jovem leitor, em vez de submetê-lo a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade (ver p 09-10, 23-24). De um ponto de vista estrito do léxico, a obra apresenta um vocabulário acessível, de acordo com a faixa etária e relacionado ao que prevê a BNCC: (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação como também (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura, o que se exemplifica pelas formas verbais (soltando pipa, p 23; tomando banho, p 25; comendo brócolis, p 27, cantando, p 29) e pela própria narrativa cuja sucessão apresenta ao jovem leitor o tempo visto não só como sucessão de ações, mas como ações em processo. Diante dessa composição entre palavra e imagem, a narrativa progride, formando o leitor para o encontro com as diferenças que estão no campo da cultura, da nacionalidade e da própria humanidade. A obra não se caracteriza como livro-brinquedo.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico editorial da obra em análise contém diagramação, relação texto e imagens, escolha da fonte e corpo, espaçamento entre linhas e ilustrações perfeitamente legíveis para o público-alvo. A composição da obra facilita a leitura e contém posfácio dividido nas seguintes partes: os autores, p. 37; as palavras, p. 37; as ilustrações, p. 38; as histórias que as ilustrações contam, p. 40; crianças ao redor do mundo, p. 41. Neste posfácio apresentam-se autor e ilustrador além de explicações sobre os temas que motivaram a criação do livro. Além de apresentar autor e ilustrador, os tópicos do posfácio cumprem a função de estimular a reflexão nos pequenos leitores, propondo uma mediação de leitura, ao sugerir: "Aproveite essa história para pensar um pouco no tamanho da vida, em quanta coisa acontece, quanta coisa vai acontecer e quanta coisa já aconteceu! Mas, olhe: preste muita atenção nessa dica. Não se contente apenas em ler o texto. Um livro é feito de palavras, mas também de imagens. E as imagens contam histórias." (p.39). Apresenta-se também, na contracapa, texto que estimula o jovem leitor a conhecer a obra: "Estava caminhando com a minha filha pequena, mãos dadas e conversa solta. De repente, ela para de andar, olha séria para mim e diz: 'pai, neste instante, agorinha mesmo, devem ter pessoas no mundo fazendo um monte de coisas diferentes!'. A partir disso, um livro foi nascendo na minha cabeça e, da minha cabeça, juntamente com as lindas ilustrações do Guilherme, foi agora parar em suas mãos. boa diversão! (I.B.)". O conjunto dos textos verbal e visual da capa e contracapa é convidativo para a leitura.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou	

religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária (não lida com a referencialidade nem opera com conteúdos e práticas próprias ao livro didático). Isto se comprova pelas imagens e texto distribuídos ao longo de quarenta e duas páginas. Procedeu-se à formação do leitor ao se propor o tema "encontro com as diferenças", cuja realização é perfeitamente exemplificada nas páginas 06-12, além das páginas 15-20, 33-34. A partir de seu sugestivo nome (AGORA), a obra apresenta diversas situações envolvendo crianças em diferentes lugares do mundo. Vale ressaltar seu aspecto circular: na abertura, há gente acordando e, nas páginas finais, há gente dormindo. A obra não apresenta erros crassos e está livre de apologia ao preconceito, à morte e à violência como comprovado nas páginas 9-10, 23-26, 29-30 além de outras. A categoria, o gênero e os temas nos quais a obra se inscreve estão devidamente respeitados como comprovam os exemplos aqui dados, havendo, inclusive, um posfácio que contextualiza a obra, a sua origem e apresenta os autores (p 35-41).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio é apresentado como uma unidade que explora a apresentação da obra, as propostas de atividades e a abordagem interdisciplinar, sem divisão clara entre elas. A primeira parte apresenta um texto, reproduzido do livro, informando que o autor "Ilan Brenman é um importante autor brasileiro de livros infantis" e que o ilustrador "Guilherme Karsten, o ilustrador, nasceu em Blumenau e é formado em Publicidade e Propaganda" (p. 01). Traz outro tópico texto orientando o trabalho do professor e motivando para a leitura: "Agora! é um livro que nasce na simplicidade do contato entre um pai e uma filha, e parte de uma curiosidade que não tem fim: a curiosidade da infância" (p. 02). Também auxilia o professor ao tecer comentários a respeito do tema abordado "Entender o agora é tentar entender o senti do da vida." (p. 3), da polissemia "Este livro é daqueles que se parecem com uma cebola, ou seja, tem várias camadas." (p. 3), da importância da leitura das ilustrações "Observar as ilustrações com cuidado e atenção, reparando em todos os detalhes enquanto o texto é lido é essencial para a apreensão do sentido e do significado do livro." (p. 3). A obra está coerentemente ligada ao temas (encontro com a diferença) proposto no ato de inscrição: "Entender o agora é tentar entender o sentido da vida. O tempo no mundo do Agora! mostra fusos horários diferentes, clareza e escuridão, roupas, comidas, cenários diferentes. Entretanto, existe algo que não muda: a natureza da infância. Criança é criança em qualquer lugar do mundo, com seus sonhos, medos e, claro, curiosidades", p 3.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Ao longo das páginas de 3 a 7, há sugestões que auxiliam o professor a motivar a leitura, ao apresentar subsídios, orientações e propostas de atividades que possibilitam o trabalho com a obra a partir de ações mais simples para as mais complexas: uma atividade para antes da leitura: "Esta atividade, que vamos chamar de 'Olá, de onde você veio', pode ser feita em casa, com a ajuda da família, com os pais" (p. 04); um jogo de palavras: "Você conhece a brincadeira 'Ainda é você?' " (p. 05); uma proposta de "leitura pausada, com discussão de cada uma das frases e ilustrações, com as crianças expondo suas hipóteses e impressões sobre a cena retratada" (p.06) e uma atividade pós-leitura que consiste em "imaginar um país bem distante, com brincadeiras, comidas, roupas, músicas e costumes diferentes dos nossos" e um personagem que se envolveria em aventuras.", para compor uma outra história (p.7). Tais atividades valorizam o texto literário e suas especificidades.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Há por fim uma proposta de trabalho interdisciplinar que "envolve Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa" (p. 07-08), na qual os alunos devem reproduzir a proposta do livro e tentar sincronizar ações simultâneas de pessoas em diferentes regiões do globo terrestres, depois da compreensão do aspecto da variação dos fusos horários. As diferentes perspectivas de compreensão do texto literário são claramente expostas na página 7: "entre as formas de se abordar(a obra) está a de promover a ampla participação das crianças, estimulando-as a levantar hipóteses, apresentar ideias, discuti-las em uma roda de conversa, que será das mais animadas". Esta proposta se deve notadamente à interdisciplinaridade que se dá por meio da leitura de AGORA sob a perspectiva não só da língua portuguesa, mas de outras disciplinas como geografia, história e ciências, o que amplia a leitura ao invés de restringi-la.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial nem vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

Inscrito no PNLD Literário na categoria e gênero "conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular", com os temas "Outros temas (Encontros com a diferença)", AGORA, com autoria de Ilan Brenan e ilustrações de Guilherme Frederico Karsten, foi publicado em 2018 pela Editora do Serviço Social da Indústria - SESI. A obra contém 42 páginas nas quais se distribuem ilustrações que mantêm relação entre si a partir de uma assertiva: diferentes situações acontecem em diferentes lugares e culturas ao mesmo tempo. Destinada a leitores do Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano, a obra permite que professores explorem diferentes aspectos do tema escolhido tais como o tempo, as diferenças entre culturas e grupos humanos. A obra "Agora" é, sobretudo, um livro de imagens. Para tratar do aspecto da linguagem, faz-se necessário lembrar que a obra em análise é um livro em que predominam imagens e, portanto, não tem a obrigação de atender a todos os itens considerando-se o que se esperaria de um texto literário voltado para um público mais maduro. Dito isso, passa-se aos itens 121-124: a obra é literária, trabalha a função poética e não exclusivamente a referencialidade e, embora não lide com figuras de linguagem stricto sensu, opera com a relação metafórica entre imagem e palavra e com o valor metafórico das próprias imagens, nascendo daí uma obra isenta de clichês e, por sua natureza, polissêmica. A justificativa para esses itens de avaliação podem ser verificadas respectivamente nas páginas 06 (na qual se vê uma criança lendo, deitada sobre um tapete que representa o mapa mundi, o que sugere a sincronicidade, o agora que dá título à obra), 09 (em que crianças judias e palestinas brincam de esconde-esconde, sugerindo-se que há possibilidade de interação entre os povos e que as crianças não se escondem por medo da morte, mas para brincar). Filiada às narrativas como crônicas, contos e textos da tradição popular, a obra mostra ações do cotidiano com humor como se vê nas páginas 13-14 (levando bronca), 19-20 (rindo) e 31-32 (fazendo xixi) mas também com seriedade como se vê em outros momentos: p 17-18 (chorando), p 21-22 (vendo um filme de terror), p 27-28 (comendo brócolis). O texto está parcialmente de acordo com o gênero, pois carece de elementos estruturais, como personagens desenvolvendo ações durante um tempo e um lugar; é possível dizer que corresponde parcialmente de modo adequado porque ao juntar texto visual com texto verbal apresenta vários personagens realizando diferentes ações em diferentes lugares num mesmo tempo indefinido e de duração indefinida. Não chega, portanto, a romper com o gênero tradicional, não apresenta apologia a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes; não explora ideias de violência ou morte de forma acrítica. Quanto aos itens 1.2.9 a 1.2.11, a obra apresenta um vocabulário acessível, de acordo com a faixa etária e relacionado ao que prevê a BNCC: (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação como também (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. Por fim, a obra não faz apologia a exclusão e preconceito, nem da violência ou da gratuidade da morte. Comprovam-no as páginas 9-10; 23-24 e 25-26.

O texto visual evidencia constante interação com o texto verbal da primeira à última página. Exemplos disso ocorrem nas páginas 7-8, acordando no Japão, ou 9-10, brincando de esconde-esconde em Jerusalém. O texto visual nessa obra tem um papel muito significativo pois, dada a simplicidade das proposições do texto verbal, as propostas imagéticas de leitura é que desenvolvem uma série de informações sobre o contexto, sobre os personagens, sobre o modo como praticam a ação referida pelo texto verbal e muitos outros detalhes que podem ser percebidos pelo leitor, contribuindo para seu desenvolvimento como leitor literário. Cores, volume e proporção são muito utilizados, ainda que as imagens sejam compostas como desenhos infantis; exemplos podem ser vistos nas ilustrações das páginas 23-24 e 33-34, em que se vê meninos empinando pipa numa comunidade (favela) do Rio de Janeiro e crianças dormindo na Rússia - fato que se percebe pela referência às bonecas russas produzidas para caber uma dentro da outra de modo semelhante à diferença de tamanho das crianças na cama. Há imagens que sugerem múltiplos sentidos, como por exemplo as ilustrações da página 29-30 onde um há um menino cantando num quarto. Dá para se supor que seja na Inglaterra, mas os Posters, as expressões de seus pais espiando da porta e outros elementos visuais permitem pensar se está tudo bem com ele ou não. O texto está isento de apologia a quaisquer preconceitos e comportamentos excludentes; também está isento de exploração da violência ou da morte.

Ao trabalhar o tema "encontro com as diferenças", a obra promove a inserção do jovem leitor em diferentes situações e diferentes culturas. Exemplo disso é a ilustração das crianças estudando na China (p. 15-16) se para saber que é a China basta reconhecer a muralha ao fundo, há uma série de detalhes a investigar que ampliam os conhecimentos sobre a cultura chinesa: a educação musical, os diferentes instrumentos, vestuário etc. A abordagem desse tema não é homogeneizante e, por isso mesmo, adequada ao público a que se destina (Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano), possibilitando diferentes perspectivas uma vez que estão contempladas ao longo da obra diversas culturas, povos e indivíduos (p 9-10, 11-12, 21-22 etc). Exatamente pelo seu caráter plural, comprovado nos exemplos previamente dados, a obra estimula a inserção social e pró-atividade do jovem leitor, em vez de submetê-lo a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade (ver p 09-10, 23-24). De um ponto de vista estrito do léxico, a obra apresenta um vocabulário acessível, de acordo com a faixa etária e relacionado ao que prevê a BNCC: (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação como também (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura, o que se exemplifica pelas formas verbais (soitando pipa, p 23; tomando banho, p 25; comendo brócolis, p 27, cantando, p 29) e pela própria narrativa cuja sucessão apresenta ao jovem leitor o tempo visto não só como sucessão de ações, mas como ações em processo. Diante dessa composição entre palavra e imagem, a narrativa progride, formando o leitor para o encontro com as diferenças que estão no campo da cultura, da nacionalidade e da própria humanidade.

O projeto gráfico editorial da obra em análise contém diagramação, relação texto e imagens, escolha da fonte e corpo, espaçamento entre linhas e ilustrações perfeitamente legíveis para o público-alvo. A composição da obra facilita a leitura e contém posfácio dividido nas seguintes partes: os autores, p. 37; as palavras, p. 37; as ilustrações, p. 38; as histórias que as ilustrações contam, p. 40; crianças ao redor do mundo, p. 41. Neste posfácio apresentam-se autor e ilustrador além de explicações sobre os temas que motivaram a criação do livro. Além de apresentar autor e ilustrador, os tópicos do posfácio cumprem a função de estimular a reflexão nos pequenos leitores, propondo uma mediação de leitura, ao sugerir: "Aproveite essa história para pensar um pouco no tamanho da vida, em quanta coisa acontece, quanta coisa vai acontecer e quanta coisa já aconteceu! Mas, olhe: preste muita atenção nessa dica. Não se contente apenas em ler o texto. Um livro é feito de palavras, mas também de imagens." (p.39). Apresenta-se também, na contracapa, texto que estimula o jovem leitor a conhecer a obra: "Estava caminhando com a minha filha pequena, mãos dadas e conversa solta. De repente, ela para de andar, olha séria para mim e diz: 'pai, neste instante, agorinha mesmo, devem ter pessoas no mundo fazendo um monte de coisas diferentes!'. A partir disso, um livro foi nascendo na minha cabeça e, da minha cabeça, juntamente com as lindas ilustrações do Guilherme, foi agora parar em suas mãos. boa diversão! (I.B.)". O conjunto dos textos verbal e visual da capa e contracapa é convidativo para a leitura.

A obra é claramente literária (não lida com a referencialidade nem opera com conteúdos e práticas próprias ao livro didático). Isto se comprova pelas imagens e texto distribuídos ao longo de quarenta e duas páginas. Procede-se à formação do leitor ao se propor o tema "encontro com as diferenças", cuja realização é perfeitamente exemplificada nas páginas 06-12, além das páginas 15-20, 33-34. A partir de seu sugestivo nome (AGORA), a obra apresenta diversas situações envolvendo crianças em diferentes lugares do mundo. Vale ressaltar seu aspecto circular: na abertura, há gente acordando e, nas páginas finais, há gente dormindo. A obra não apresenta erros crassos e está livre de apologia ao preconceito, à morte e à violência como comprovado nas páginas

9-10, 23-26, 29-30 além de outras. A categoria, o gênero e os temas nos quais a obra se inscreve estão devidamente respeitados como comprovam os exemplos aqui dados, havendo, inclusive, um posfácio que contextualiza a obra, a sua origem e apresenta os autores (p 35-41).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio é apresentado como uma unidade que explora a apresentação da obra, as propostas de atividades e a abordagem interdisciplinar, sem divisão clara entre elas. A primeira parte apresenta um texto, reproduzido do livro, informando que o autor "Ilán Brenman é um importante autor brasileiro de livros infantis" e que o ilustrador "Guilherme Karsten, o ilustrador, nasceu em Blumenau e é formado em Publicidade e Propaganda" (p. 01). Traz outro tópico texto orientando o trabalho do professor e motivando para a leitura: "Agora! é um livro que nasce na simplicidade do contato entre um pai e uma filha, e parte de uma curiosidade que não tem fim: a curiosidade da infância" (p. 02). Também auxilia o professor ao tecer comentários a respeito do tema abordado "Entender o agora é tentar entender o senti do da vida." (p. 3), da polissemia "Este livro é daqueles que se parecem com uma cebola, ou seja, tem várias camadas." (p. 3), da importância da leitura das ilustrações "Observar as ilustrações com cuidado e atenção, reparando em todos os detalhes enquanto o texto é lido é essencial para a apreensão do sentido e do significado do livro." (p. 3).

Ao longo das páginas de 3 a 7, há sugestões que auxiliam o professor a motivar a leitura, ao apresentar subsídios, orientações e propostas de atividades que possibilitam o trabalho com a obra a partir de ações mais simples para as mais complexas: uma atividade para antes da leitura: "Esta atividade, que vamos chamar de 'Olá, de onde você veio', pode ser feita em casa, com a ajuda da família, com os pais" (p. 04); um jogo de palavras: "Você conhece a brincadeira 'Ainda é você?' " (p. 05); uma proposta de "leitura pausada, com discussão de cada uma das frases e ilustrações, com as crianças expondo suas hipóteses e impressões sobre a cena retratada" (p.06) e uma atividade pós-leitura que consiste em "imaginar um país bem distante, com brincadeiras, comidas, roupas, músicas e costumes diferentes dos nossos" e um personagem que se envolveria em aventuras.", para compor uma outra história (p.7). Tais atividades valorizam o texto literário e suas especificidades.

Há por fim uma proposta de trabalho interdisciplinar que "envolve Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa" (p. 07-08), na qual os alunos devem reproduzir a proposta do livro e tentar sincronizar ações simultâneas de pessoas em diferentes regiões do globo terrestres, depois da compreensão do aspecto da variação dos fusos horários. As diferentes perspectivas de compreensão do texto literário são claramente expostas na página 7: "entre as formas de se abordar(a obra) está a de promover a ampla participação das crianças, estimulando-as a levantar hipóteses, apresentar ideias, discuti-las em uma roda de conversa, que será das mais animadas". Esta proposta se deve notadamente à interdisciplinaridade que se dá por meio da leitura de AGORA sob a perspectiva não só da língua portuguesa, mas de outras disciplinas como geografia, história e ciências, o que amplia a leitura ao invés de restringi-la.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:40